

MÚSICA DE CÂMARA NO SALÃO ÁRABE DO PALÁCIO DA BOLSA

29 nov 2023

21:30

Solistas da Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

Ivan Crespo trompete

Luís Granjo trompete

J. Bernardo Silva trompa

Severo Martinez trombone tenor

Romeu Silva tuba (convidado)

“Uma Noite Espanhola”

1ª PARTE

Isaac Albéniz (arr. Carlos Benetó and Maxi Santos)

5 andamentos da *Suite Española n.º 1* (1882-89; c. 27min)

- Aragón (fantasía)
- Cádiz (saeta)
- Sevilla (sevillana)
- Granada (serenata)
- Asturias (leyenda)

2ª PARTE

Ruperto Chapí (arr. Francisco Zacarés)

Prelúdio de *La Revoltosa* (1897; c. 6min)

Joaquín Rodrigo (arr. Adrian Wagner)

Adagio de *Concierto de Aranjuez* (1939; c. 5min)

Pablo Sorozábal

Pasodoble de *La del Manojó de Rosas* (1934; c. 6min)

Gerónimo Giménez (arr. F. Zacaes Fort)

Intermedio de *La Boda de Luis Alonso* (1897; c. 6min)

Operação Técnica Victor Resende (palco)

Ivan Crespo nasceu em Lalin (Espanha), onde iniciou os estudos de trompete. Prosseguiu-os no Conservatório Superior de Música da Corunha e concluiu-os com o Prémio Fim de Carreira. Estudou com o professor e solista John Aigi Hurn e, na Escola de Altos Estudos Musicais, com Javier Simo Echarte.

Foi membro e colaborador da Orquestra de Jovens da Galiza, da Orquestra de Jovens Nacional da Espanha, da Orquestra de Schleswig-Holstein (Alemanha), da Athelas Sinfonieta (Copenhaga), da Orquestra Sinfónica da Galiza, da Orquestra Sinfónica de Bilbao, da Orquestra Sinfónica de Navarra, da Orquestra Sinfónica de Tenerife e da Orquestra Clássica da Madeira.

Atualmente é solista A de trompete na Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Luís Granjo (1977) e é natural do Troviscal, Oliveira do Bairro. Frequentou o Conservatório de Música de Aveiro, onde estudou com José Ferreira, Rui Brito e Kevin Wauldron. Concluiu o bacharelato e a licenciatura em Trompete na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto. Em 1998, foi laureado com o 1.º prémio com menção honrosa entre a classe de trompete e o 2.º prémio de entre todos os instrumentistas no Concurso para Jovens Solistas em Purmerend (Holanda). Em 1999, foi o concorrente mais bem classificado na classe de trompete, nível superior, do Prémio Jovens Músicos da RTP. No mesmo ano, alcançou também o 2.º lugar no I Concurso de Trompete de Castelo de Paiva. Em 2000, com o Capela Brass Quintet, foi laureado com o 1.º prémio no Concurso de Música de Câmara de Neerpelt (Bélgica). Em 2002 recebe o prémio da Fundação Eng.º António de Almeida como licenciado com melhor nota de curso, na ESMAE.

Foi primeiro trompete da Orquestra Metropolitana de Lisboa, da Orquestra da Federação Académica do Porto e da Orquestra Jazz de Matosinhos. Em 2014, foi laureado com o 1.º prémio Golden Star — Fundación Excelentia no concurso internacional Trumpet Land Stars em Valência (Espanha). Tem sido convidado a orientar workshops, masterclasses e estágios, e a integrar júris em concursos de todo o país. Atualmente é instrutor na Universidade de Aveiro, professor no Conservatório de Música do Porto e trompete solista da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Bernardo Silva (Porto) é um dos trompistas portugueses mais destacados. Estudou com Jonathan Luxton em Lisboa e com Ab Koster em Hamburgo. É solista da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Apresentou-se em recitais a solo, em música de câmara e com orquestras em vários países, tais como Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Polónia, Alemanha, Inglaterra, Finlândia, Luxemburgo, República Checa, Rússia, Brasil, México, Canadá e EUA.

Leciona na Universidade de Aveiro e na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE). Orienta masterclasses em Portugal e no estrangeiro, e é convidado regularmente para integrar júris de concursos nacionais e internacionais. Recebeu o 1.º prémio no Concurso Internacional Farkas, organizado pela Sociedade Internacional de Trompas em Lahti, Finlândia, em 2002.

A sua discografia conta com vários trabalhos a solo, em música de câmara e como músico de orquestra.

Instrumentista de câmara muito ativo, apresenta-se frequentemente em duo com piano e em quarteto de trompas. É membro fundador do quarteto Trompas Lusas, com o qual tem realizado concertos em Portugal e no estrangeiro. Toca frequentemente em simpósios, congressos e encontros da Sociedade Internacional de Trompas, da Associação Espanhola dos Amantes da Trompa e da Associação Catalã de Trompistas.

É vice-presidente da Sociedade Internacional de Trompas (IHS) e artista DürkHorns e Romera Brass.

Natural de Dolores (Alicante), **Severo Martínez** iniciou os estudos musicais com Mariano Rodríguez Valdés, seguindo trombone nos Conservatórios de Elche e Múrcia com Gabriel García e Mario Calvo. Prosseguiu a sua formação na Escola Superior de Música de Freiburg, com Branimir Slokar, concluindo o curso com as máximas classificações. Recebeu o 1.º prémio da Hochschulwettbewerb de Leipzig, em 1998.

Integrou orquestras de jovens como a EUYO (Orquestra de Jovens da União Europeia) e a Gustav Mahler Jugendorchester, com as quais realizou várias digressões internacionais e onde teve a honra de trabalhar com maestros como Claudio Abbado, Seiji Ozawa e Franz Welser-Möst. Em 2002, obteve o 1.º prémio no Concurso Internacional de Trombone “Branimir Slokar” em Grenchen (Suíça). Foi bolsheiro da Fundação Alexander von Humboldt (Bona, Alemanha) e do Ministério de Educação e Cultura de Espanha.

Colaborou com diversas orquestras, das quais se destacam a Orquestra Sinfónica da Galiza, a Orquestra del Palau de Les Arts de Valência, a Orquestra Filarmónica do Luxemburgo, o ensemble Les Dissonances de Paris e a Sinfónica da Rádio de Berlim. Atualmente é professor de trombone na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto e, desde 2001, chefe do naipe de trombones da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Romeu Silva é mestre em Ensino de Música, Instrumento Tuba|Eufónio e Música de Câmara pela Universidade do Minho (2018); e licenciado em Instrumento Tuba pela ESMAE — Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (2009).

A sua atividade como instrumentista inclui concertos com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra do Norte, Orquestra de Guimarães, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Portuguese Brass (Portugal), do qual é membro fundador, e ainda o Remix Ensemble e a Orquestra Clássica do Sul (Algarve).

Foi aluno de Eduardo Nogueroles, Filipe Queirós e Sérgio Carolino. Participou em masterclasses de tuba com Sérgio Finca, Sérgio Carolino, Deanna Swoboda, Steve Rossé, Harri Lisdle, Mike Forbes, James Gourlay, David Kutz, Floyd Cooley e Daniel Perantoni, e também de direção de orquestra de sopros com os maestros Jan Cober e José Vicente Egea.

Tem orientado masterclasses de tuba, eufónio e música de câmara. Foi professor no Instituto Piaget (Mirandela) e na ESMAE. Ensina tuba, eufónio e música de câmara na Universidade do Minho e na Universidade de Aveiro. É professor de tuba e eufónio no Conservatório do Vale do Sousa (Lousada), na Academia de Música de Castelo de Paiva e na ARTEAM (Viana do Castelo).